

# COMO OCORREU A VIOLAÇÃO

■ O programa de controle das votações do Senado é feito na linguagem de programação Delphi, baseada no inglês, e — por falha de segurança — o código-fonte e o compilador Delphi ficam no computador, disponíveis a qualquer usuário

■ Às 7h49 da manhã do dia 28 de junho do ano passado, dia da votação que cassou Luiz Estevão, os arquivos Kportal.pas e uComandosPresidente.pas,

partes do código-fonte do programa controlador da votação, foram alterados por um usuário que entrou no sistema com a senha de Heitor Ledur, técnico do Prodasen. O programador mudou o código-fonte, guardou o programa original em outro lugar e colocou a nova versão, adulterada, no lugar do original

■ No fim do dia, logo após a sessão do Senado, um usuário — não identificado claramente pelo relatório da

Unicamp — copiou a lista, com os votos de cada senador, em um disquete, com o nome Prs66-00.txt. No dia seguinte, ainda houve uma outra votação com o sistema fraudado, mas não era secreta. No dia 30, por fim, à tarde, um usuário não-especificado colocou de volta no lugar o programa original, sem fraude, e editou o arquivo votos.db, que registra a votação, para encobrir com letras X os campos onde estavam gravados os votos de cada senador.